

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

3º DOMINGO DA QUARESMA

ANIMADOR(A): Vivenciando este terceiro domingo da Quaresma, contemplamos a centralidade da salvação em Jesus Cristo, o novo Templo de Deus. Somos, assim, convidados a purificar a nossa prática religiosa de falsos cultos, que não tenham por finalidade a fidelidade a Deus e ao humano em uma mesma dinâmica animada pela força do amor.

RITOS INICIAIS

1. CANTO INICIAL

Senhor, eis aqui o teu povo que vem implorar teu perdão / É grande o nosso pecado, porém é maior o teu coração

Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador / E assim lhe devolveste tua paz e teu amor / Também, nos colocamos ao lado dos que vão Buscar no teu altar a graça do perdão

Revedo em Madalena a nossa própria fé / Chorando nossas penas diante dos teus pés / Também, nós desejamos o nosso amor te dar / Porque só muito amor nos pode libertar

2. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

Ao critério do presidente

3. ATO PENITENCIAL

PR.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

Silêncio Orante

Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximarmos do vosso altar, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

PR.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS.: Amém.

4. ORAÇÃO DO DIA

PR.: Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão de nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados por vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. 1ª LEITURA (Ex 20,1-17)

Leitor(a): Leitura do Livro do Êxodo: Naqueles dias, ¹Deus pronunciou todas estas palavras: ²"Eu sou o Senhor teu Deus que te tirou do Egito, da casa da escravidão. ³Não terás outros deuses além de mim. ⁴Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que existe em cima, nos céus, ou embaixo, na terra, ou do que existe nas águas, debaixo da terra. ⁵Não te prostrarás diante destes deuses nem lhes prestarás culto, pois eu sou o Senhor teu Deus, um Deus ciumento. Castigo a culpa dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração dos que me odeiam, ⁶mas uso da misericórdia por mil gerações com aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

⁷Não pronunciarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não deixará sem castigo quem pronunciar seu nome em vão. ⁸Lembra-te de santificar o dia de sábado. ⁹Trabalharás durante seis dias e farás todos os teus trabalhos, ¹⁰mas o sétimo dia é sábado dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu gado, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades. ¹¹Porque o Senhor fez em seis dias o céu e a terra, o mar e tudo o que eles contêm; mas no sétimo dia descansou. Por isso o Senhor abençoou o dia do sábado e o santificou. ¹²Honra teu pai e tua mãe, para que vivas longos anos na terra que o Senhor teu Deus te dará. ¹³Não matarás. ¹⁴Não cometerás adultério. ¹⁵Não furtarás. ¹⁶Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. ¹⁷Não cobiçarás a casa do teu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença". Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (SI 18)

Refrão: Senhor, tens palavras de vida eterna.

SALMISTA: A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.

SALMISTA: Os preceitos do Senhor são precisos, / alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.

SALMISTA: É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

SALMISTA: Mais desejáveis do que o ouro são eles, / do que o ouro refinado. Suas palavras são mais doces que o mel, / que o mel que sai dos favos.

7. 2ª LEITURA (1Cor 1,22-25)

Leitor(a) Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: ²²Os judeus pedem sinais milagrosos, os gregos procuram sabedoria; ²³nós, porém, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e insensatez para os pagãos. ²⁴Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, esse Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus. ²⁵Pois o que é dito insensatez de Deus é mais sábio do que os homens, e o que é dito fraqueza de Deus é mais forte do que os homens. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO

Refrão: Glória e louvor a vós, ó Cristo! (bis)

1. Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único; todo aquele que crer nele há de ter a vida eterna.

9. EVANGELHO (Jo 2,13-25)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS.: Glória a vós Senhor.

¹³Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. ¹⁴No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. ¹⁵Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. ¹⁶E disse aos que vendiam pombas: "Tirai isso daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!" ¹⁷Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: "O zelo por tua casa me consumirá". ¹⁸Então os judeus perguntaram a Jesus: "Que sinal nos mostras para agir assim?" ¹⁹Ele respondeu: "Destruí este Templo, e em três dias eu o levantarei". ²⁰Os judeus disseram:

"Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?" ²¹Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. ²²Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele. ²³Jesus estava em Jerusalém durante a festa da Páscoa. Vendo os sinais que realizava, muitos creram no seu nome. ²⁴Mas Jesus não lhes dava crédito, pois ele conhecia a todos; ²⁵e não precisava do testemunho de ninguém acerca do ser humano, porque ele conhecia o homem por dentro. Palavra da Salvação.

AS.: Glória a vós, Senhor!

10. HOMILIA/REFLEXÃO

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

** Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.*

PR.: Ao Deus Pai, que fez de Cristo o novo templo, elevemos confiantes nossas preces:

AS.: Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo!

1. Pela santa Igreja de Deus, para que nutra nos fiéis a consciência de que cada ser humano é santuário da divina presença, rezemos:

2. Por aqueles que nos governam, para que se deixem inspirar sempre pelo cuidado com a dignidade de cada homem e mulher, rezemos:

3. Por todos os catecúmenos, para que, dóceis ao Espírito de Cristo, se deixem plasmar por uma autêntica espiritualidade cristã, rezemos:

4. Por todas as mulheres, para que inspirem continuamente a caminhada da Igreja sob o signo da ternura e do cuidado, rezemos:

Animador: Dentro desse tempo santo da Quaresma, rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade de 2021:

AS.: Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão

na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecu-
mênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Torna- -nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

RITO DE PARTILHA

PR.: Celebramos um tempo de fraternidade e de partilha. Com o coração alegre, ajudemos nas necessidades da comunidade, expressando nossa gratidão a Deus.

RITO DE ACOLHIDA E LOUVOR

PR.: Acolhamos entre nós o Pão consagrado, sacramento do Senhor Jesus, Pão vivo que desceu do céu, e louvemo-lo em ação de graças.

(Um Ministro Extraordinário da Eucaristia deposita sobre o altar as espécies consagradas enquanto a comunidade canta um canto de louvor)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Nós vos damos graças, Senhor, e vos louvamos porque/ alimentados pela Palavra e pela Eucaristia / e com a prática da oração, da esmola e do jejum, / nos fortaleceis em nosso caminho de conversão.

AS: Misericordioso é Deus para sempre!

PR: Nós vos damos graças, Senhor, / porque em Jesus Cristo somos reconciliados convosco e com os irmãos, /

cultivando a santidade pelas virtudes deste tempo da Quaresma.

AS: Misericordioso é Deus para sempre!

PR.: Pela palavra do Evangelho de vosso Filho, fazei que a Igreja no mundo inteiro caminhe na unidade e seja sinal da presença de Cristo ressuscitado. Tornai esta comunidade cada vez mais manifestação da vossa bondade.

AS: Misericordioso é Deus para sempre!

PR.: Por vosso Filho Jesus Cristo, nos tornamos templos santos onde reflete a vossa glória. Dai-nos a graça de manifestar vossa luz e irradiar vossa esperança em todas as realidades que anseiam por mais vida.

AS: Misericordioso é Deus para sempre!

RITO DE COMUNHÃO

PR.: Preparando-nos para comungar, vos chamamos de Pai:

AS.: Pai Nosso...

Segue-se o Rito da Paz

PR.: Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus...

AS.: Senhor, eu não sou digno...

Prosseguir a partir do Canto da Comunhão

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Aceita, Senhor, com prazer / O que vimos te oferecer! / O que vimos te oferecer!

01. Que te ouça o Eterno em tua aflição / Proteja-te o nome do Deus da Nação! / Do seu santuário te mande um auxílio / E, desde Sião, te seja um arrimo!

02. Sim, tudo o que estás a lhe oferecer / Receba ele agora com todo prazer! / Atenda aos desejos do teu coração / Conceda a teus sonhos realização!

03. Possamos, assim, cantar tua vitória / E alçar, em seu Nome, bandeiras de glória! / Agora eu sei: o Eterno liberta! / E o seu Consagrado quem salva é sua destra!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

PR.: Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: Os frutos da abstinência (MR p. 416)

PR.: Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós acolheis nossa penitência como oferenda à vossa glória. O jejum e a abstinência que praticamos, quebrando nosso orgulho, nos convidam a imitar vossa misericórdia, repartindo o pão com os necessitados. Unidos à multidão dos anjos e dos santos nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz...

AS.: Santo, Santo, Santo...

PR.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

PR.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, e todos os ministros do vosso povo.

AS.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, e os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

PR.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

AS.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

ORAÇÃO PELA PAZ

PR.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS.: Amém!

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS.: O amor de Cristo nos uniu.

A saudação e antifona de comunhão ficam a critério do presidente

AS.: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

16. CANTO DE COMUNHÃO

Destruí este templo, disse Cristo, / e em três dias havei de reerguê-lo. /

Ele falava do templo do seu corpo. / Ele falava do templo do seu corpo.

1. Ó Senhor de coração eu vou dou graças / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos / quando ouvirem, ó Senhor vossa promessa. / Hão de cantar vossos caminhos e dirão: / "Como a glória do Senhor é grandiosa!"

4. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, / e de longe reconhece os orgulhosos. / Se no meio da desgraça eu caminhar, / Vós me fazeis tornar à vida novamente.

5. Completai em mim a obra começada; / Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vou peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR.: Ó Deus, tendo recebido o penhor de vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

18. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

AS.: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

a critério do presidente

20. CANTO FINAL

1. Venham todos, vocês, venham todos, / Reunidos num só coração, / De mãos dadas formando a aliança, / Confirmados na mesma missão. (bis)

Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / Do que estava dividido, / unidade ele faz! / Do que estava dividido, / unidade ele faz!

2. Venham todos, vocês, meus amigos, / Caminhar com o Mestre Jesus, / Ele vem revelar a Escritura / Como fez no caminho a Emaús. (bis)

LITURGIADA PALAVRA DE CADADIA:

09 A 15 DE AGOSTO

DOM. – 07.03.2021 – 3º Domingo da Quaresma - Ex 20, 1-17; Sl 18(19),8.9.10.11(R/Jo 6, 68c); 1Cor 1, 22-25; Jo 2, 13-25 – Destruí este templo, e em três dias eu o levantarei.

2ªf – 08.03.2021 – 3ª Semana da Quaresma – S. João de Deus, CmFac – 2Rs 5, 1-15a; Sl 41(42),2.3;42(43), 3.4(R/ Sl 41[42],3); Lc 4, 24-30

3ªf – 09.03.2021 – 3ª Semana da Quaresma – S. Francisca Romana, CmFac. – Dn 3, 25.34-43; Sl 24(25),4bc-5ab.6-7bc.8.9(R/6a); Mt 18, 21-35

4ªf – 10.03.2021 – 3ª Semana da Quaresma – Dt 4, 1.5-9; Sl 147(147B), 12-13.15-16.19-20(R/12a); Mt 5, 17-19

5ªf – 11.03.2021 – 3ª Semana da Quaresma – Jr 7, 23-28; Sl 94(95), 1-2.6-7.8.9; Lc 11, 14-23

6ªf – 12.03.2021 – 3ª Semana da Quaresma – Os 14, 2-10; Sl 80(81),6c-8ª.8bc.10-11ab.14.17(R/ cf.9a-11); Mt 12, 28b-34

SÁB. 13.03.2021 – 3ª Semana da Quaresma – Os 6, 1-6; Sl 50(51),3.18-19.20-21ab (R/cf. Os 6,6); Lc 18, 9-14

Fonte: Ano Litúrgico – Editora Ave-Maria

